

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Ex. ma Sr.ª Presidente da Assembleia da República

O PCP teve conhecimento de que a falta de funcionários do Agrupamento de Escolas Clara de Resende, no Porto, obrigou a Direção a interromper as aulas nesta quinta e sexta- feira à tarde. Os alunos foram previamente informados desta decisão na quarta-feira. No *site* da Escola está afixado um aviso que refere que devido à falta de funcionários não será possível assegurar a segurança dos seus alunos nos edifícios sede, pelo que será forçada a interromper o normal funcionamento das atividades dia 3 e 4 de Outubro.

A falta grave de funcionários na Escola Pública para responder a necessidades permanentes dos respetivos serviços ultrapassa os 5.000 trabalhadores. Devido a esta carência grave, muitas escolas não têm condições de assegurar o normal funcionamento das atividades letivas e não letivas, colocando em causa o funcionamento regular dos vários serviços.

Sucessivos Governos PS, PSD e CDS têm recorrido ilegalmente à precariedade na contratação de professores, funcionários, psicólogos e outros técnicos que na verdade respondem a necessidades permanentes dos serviços é inaceitável e gerador de uma profunda incerteza na vida das escolas e da degradação da qualidade pedagógica.

Por tudo isto, o PCP defende o urgente preenchimento das necessidades permanentes com funcionários, professores, psicólogos e outros técnicos especializados, não através do recurso ilegal à precariedade mas através da estabilidade dos postos de trabalho, fator determinante para o bom ambiente escolar e reforço da Escola Democrática.

Ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, solicito ao Governo que, por intermédio do Ministério da Educação e Ciência nos sejam prestados os seguintes esclarecimentos:

1. Que medidas pretende tomar no sentido de dar resposta às necessidades permanentes das

- escolas no que se refere à contratação efetiva dos funcionários neste Agrupamento?
2. Reconhece o Governo que se tratam de necessidades permanentes das escolas do Agrupamento?
 3. Qual o número de assistentes operacionais no quadro da escola?
 4. Qual o número de assistentes operacionais contratados ao abrigo dos Contratos de Emprego-Inserção; regime de horas ou outros?

Palácio de São Bento, sexta-feira, 4 de Outubro de 2013

Deputado(a)s

PAULA BAPTISTA(PCP)

RITA RATO(PCP)

JORGE MACHADO(PCP)